



**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA SUCINTA DA 22ª  
(VIGÉSIMA SEGUNDA)  
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA  
DISCUTIR O TEMA *AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA PÚBLICA*,  
EM 27 DE MARÇO DE 2014**

**SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputados Agaciel Maia e Chico Leite

**SECRETARIA:** Deputado Chico Vigilante

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 15 horas e 32 minutos

**TÉRMINO:** 17 horas e 37 minutos

**PRESENÇA** – Compareceram os seguintes deputados:

- |                                   |                                      |
|-----------------------------------|--------------------------------------|
| • Deputado Agaciel Maia – PTC     | • Deputado Joe Valle – PDT           |
| • Deputada Arlete Sampaio – PT    | • Deputada Liliane Roriz – PRTB      |
| • Deputado Aylton Gomes – PR      | • Deputada Luzia de Paula – PEN      |
| • Deputado Benedito Domingos – PP | • Deputado Olair Francisco – PTdoB   |
| • Deputada Celina Leão – PDT      | • Deputado Patrício – PT             |
| • Deputado Chico Leite – PT       | • Deputado Robério Negreiros – PMDB  |
| • Deputado Chico Vigilante – PT   | • Deputado Rôney Nemer – PMDB        |
| • Deputado Cláudio Abrantes – PT  | • Deputado Washington Mesquita – PTB |
| • Deputada Eliana Pedrosa – PPS   | • Deputado Wasny de Roure – PT       |

**1 ABERTURA**

Presidente (Deputado Agaciel Maia):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.



### 1.1 LEITURA DE ATA

– Dispensada a leitura, o Presidente considera aprovadas, sem observações, as Atas das 20ª e 21ª Sessões Ordinárias.

### 1.2 LEITURA DE EXPEDIENTE

- **Indicações nºs 17.669 e 17.670, de 2014**, da Deputada Luzia de Paula.
- **Moção nº 596, de 2014**, do Deputado Cláudio Abrantes.
- **Requerimento nº 3.182, de 2014**, do Deputado Wasny de Roure.
- **Requerimento nº 3.183, de 2014**, da Deputada Eliana Pedrosa.

**Obs.:** O expediente lido está anexo à ata.

## 2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Agaciel Maia):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 3.038, de 2014, do Deputado Chico Leite, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para discutir o tema *Auditoria Cidadã da Dívida Pública*.

### 2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO CHICO LEITE**, presidente da sessão e autor do requerimento
- **PAULO RUBEM SANTIAGO**, Deputado Federal – PDT/PE
- **SADI DAL ROSSO**, professor da Universidade de Brasília – UnB
- **MARIA LÚCIA FATTORELLI**, Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida
- **EUGÊNIA LACERDA**, Coordenadora do Núcleo DF da Auditoria Cidadã da Dívida
- **ANTÔNIO CARLOS DE ANDRADE (TONINHO)**, dirigente do Partido Socialismo e Liberdade – PSOL
- **ADRIANO DE OLIVEIRA CAMPOS**, presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas do Distrito Federal – Sindical

### 2.2 PRONUNCIAMENTOS

**PAULO RUBEM SANTIAGO**, Deputado Federal pelo PDT/PE

- Saúda a todos e manifesta a sua satisfação em participar desta comissão geral.
- Informa que publicou, recentemente, artigo que trata sobre o resgate, ampliação e reverberações de ações da Auditoria Cidadã da Dívida Pública.
- Comenta que o debate em torno do assunto vem sendo divulgado por intermédio de artigos publicados, regularmente, em diversos jornais de grande circulação, *blogs* e *sites*.



– Chama a atenção para o atual momento, no qual as agências de classificação de risco econômico rebaixaram o Brasil, considerando-o um país de economia de risco.

– Ressalta que discutir a dívida pública é discutir amplamente os projetos implantados no País, principalmente aqueles de maior importância para a sociedade.

– Anuncia que foi publicado, no dia de hoje, artigo de sua autoria, no qual defende a aprovação de projeto de iniciativa popular que trata da destinação de verba para o financiamento do Sistema Único de Saúde – SUS.

– Pondera sobre o Plano Nacional de Educação e elenca as questões primordiais a serem debatidas.

– Aborda os motivos que levaram o SUS à crise atual.

– Enfatiza que a discussão sobre a dívida pública deve ser iniciada pelo debate de estratégias de desenvolvimento da soberania nacional.

– Salaria que a mídia aborda o debate sobre a dívida somente pelo prisma contábil, o que considera um equívoco.

– Alerta que, enquanto não houver participação da sociedade, o debate será controlado apenas pelas instituições financeiras.

– Considera que as manifestações promovidas por diversas categorias são absolutamente ingênuas diante das ocupações nos corredores das instituições financeiras e nas salas das autoridades da área econômica.

– Discorre sobre a forma como o Governo trabalha para manter a estabilidade da dívida, em detrimento da aplicação de políticas públicas necessárias para o País.

– Critica a atuação do Congresso Nacional e afirma que o parlamento perdeu a sua função estratégica de avaliar o País a médio e a longo prazos.

– Aborda a Lei de Responsabilidade Fiscal.

– Menciona que os temas estratégicos para a sociedade são substituídos por interesses particulares no Congresso Nacional.

– Coloca-se à disposição das entidades da sociedade brasileira para avançar no debate em prol de melhorias para o País.

– Rechaça a ação das agências internacionais por não discutirem os reais motivos pelos quais o País não apresenta crescimento.

– Denuncia que a dívida pública deixa o País refém e compromete o seu desenvolvimento.

– Acredita que o modelo atual de gestão da dívida esteja ultrapassado e que seja preciso provocar discussões para gerar novas alternativas para o problema em questão.

**MARIA LÚCIA FATTORELLI**, Coordenadora Nacional de Auditoria Cidadã da Dívida

– Alude aos movimentos que vêm ocorrendo no País, desde junho de 2013, nos quais a população clama por seus direitos sociais.



- Analisa gráfico que acredita demonstrar a origem da não efetivação desses direitos: os elevados percentuais de recursos do orçamento federal destinados aos juros e à amortização da dívida.
- Explica que a reivindicação de uma auditoria se deve ao desconhecimento da causa da dívida.
- Acrescenta que o gráfico também mostra o porquê dos ataques à Previdência Social, que retém 24% dos recursos da União, índice maior do que os destinados à saúde, ao saneamento e à educação, e que provoca o interesse dos rentistas em subtrair mais fundos desse sistema.
- Apresenta o gráfico do orçamento para 2014 e critica a destinação dos recursos para a dívida pública.
- Condena a prática de leiloamento da estrutura do Estado executada pelo Partido dos Trabalhadores – PT, a qual julga atingir a soberania do Brasil.
- Enfatiza que a atual política monetária é totalmente equivocada, e defende a revisão do sistema da dívida, que frisa estar ligado ao modelo econômico.
- Critica o pagamento da dívida externa ao Fundo Monetário Internacional – FMI, realizado pelo ex-Presidente Lula, e frisa que a negociação propiciou o aumento da dívida interna e resultou em frutos políticos.
- Alude à origem da dívida externa e refere-se ao crescimento da dívida interna, salientando que foram apontados indícios de irregularidades, em relação a ambas, na Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI da Dívida Pública.
- Menciona o privilégio de um grupo de bancos de poder comprar os títulos da dívida interna diretamente no Tesouro Nacional, quando da realização de leilões, e descreve a tática desses estabelecimentos para influenciar o patamar das taxas de juros.
- Ratifica a necessidade de realização de uma auditoria, com participação cidadã, para investigar a dívida pública, e observa que a auditoria está prevista na Constituição Federal de 1988, mas nunca foi executada pelos órgãos públicos competentes.
- Avisa que toda cobrança, investigação e denúncia sobre o tema pode ser encontrada no *site* da Auditoria Cidadã da Dívida e em publicações didáticas.
- Lembra sua participação em auditoria da dívida pública realizada no Equador e cita o resultado positivo alcançado naquele país com a redução da dívida e o maior investimento de recursos nas áreas da saúde, educação e outros direitos sociais.
- Apregoa a eliminação da gestão política voltada para interesses privados, e fala da contribuição do movimento com a criação de núcleos locais e a produção de publicações didáticas.

**EUGÊNIA LACERDA**, Coordenadora do Núcleo DF

- Explana o Sistema da Dívida Pública no Distrito Federal, como Coordenadora do Núcleo do DF.



- Faz o detalhamento de dados sobre a transferência do orçamento para o DF, com predominância da origem federal.
- Questiona as implicações do refinanciamento da dívida pública do DF com a União, efetivado conforme a Lei nº 9.496, de 1997.
- Ressalta a importância da CPI da Dívida Pública, criada em 2009.
- Opina que os valores referentes a pagamento de títulos de dívida pública deveriam ser revertidos em favor da sociedade.
- Apresenta quadro com detalhamento da realidade do desemprego nas Regiões Administrativas do DF, destacando a RA III.
- Demonstra a desigualdade social do DF, por intermédio da análise de dados de 2010 sobre a renda *per capita* mensal das Regiões Administrativas e das cidades do Entorno.
- Atribui o crescimento da dívida externa dos Estados às condições impostas pela União.
- Examina a repercussão do acordo com o FMI no programa de reestruturação da dívida pública federal e na reestruturação dos gastos dos Estados e do Distrito Federal.
- Condena a prática do anatocismo, que é a cobrança de juros sobre juros.
- Indica a auditoria da dívida federal como uma das ferramentas para viabilizar o pagamento da dívida dos Estados.
- Lista ações estratégicas que podem criar condições para esclarecer o endividamento e as possibilidades de pagamento da dívida dos entes da Federação.
- Aponta estratégia adotada no Equador como exemplo a ser seguido.
- Expõe algumas ações efetivadas pelo Núcleo DF e conclama todos a dar continuidade às atividades.

**SADI DAL ROSSO**, professor da UnB

- Saúda os componentes da Mesa e os representantes de movimentos e entidades sindicais.
- Afirma que o País não supre a demanda de ensino superior dos estudantes brasileiros.
- Enfatiza que um país que não investe em educação promove a falta de debate nas questões públicas, o que abre as portas para a corrupção.
- Comunica que a Universidade de Brasília também apoia o movimento Auditoria Cidadã da Dívida Pública.
- Observa que faz parte da democracia a integração da sociedade nos debates públicos e o esclarecimento das ações públicas.

**ANTÔNIO CARLOS DE ANDRADE (TONINHO)**, dirigente do PSOL

- Alude a campanhas eleitorais do passado, quando defendia a divulgação dos valores da dívida e de todas as contas públicas em um painel eletrônico.
- Acredita ser possível realizar essa ação no Distrito Federal.



- Ressalta a importância estratégica deste debate para a sociedade.
- Considera perversa a destinação do dinheiro público.
- Relata o estado de abandono do Condomínio Pôr do Sol, na Ceilândia, e avalia que, se o recurso direcionado ao pagamento da dívida fosse investido nas necessidades do povo, haveria melhores condições de vida para a população.
- Parabeniza o Deputado Chico Leite pela iniciativa desta comissão geral.
- Acolhe a criação do Núcleo de Auditoria Cidadã da Dívida Pública no Distrito Federal.
- Agradece o convite para participar da Mesa e declara-se um militante nesta luta.

**ADRIANO DE OLIVEIRA CAMPOS**, presidente do Sindical

- Saúda os presentes e frisa a necessidade de comprometimento com a luta por um futuro melhor.
- Faz uma retrospectiva dos debates sobre este tema ocorridos na Casa.
- Elogia o desempenho das coordenadoras de Auditoria Cidadã da Dívida Pública, presentes no plenário.
- Compara o cenário descrito no debate com o dilema apresentado no filme *Matrix*.
- Defende que o conhecimento produzido pela auditoria é fundamental para ampliar a consciência da classe trabalhadora no mundo inteiro.
- Ressalta a importância debater esse tema, em ano de novo pleito eleitoral.
- Critica a gestão do ex-Governador José Roberto Arruda.
- Discorre sobre o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, no âmbito da CLDF.
- Compromete-se a trazer para a CLDF a produção do Núcleo de Auditoria do DF, com vistas a dar conhecimento à Casa e provocar a inclusão do Tribunal de Contas do DF – TCDF no debate.
- Convida os presentes para o evento *1964, Lembrar para não Repetir*, promovido pelo Sindical, pelo Conselho de Psicologia do DF e pelo Conselho de Serviço Social, a realizar-se na próxima terça-feira, às 14h30.

**DEPUTADO CHICO LEITE**, presidente da sessão e autor do requerimento

- Sustenta que o debate sobre a dívida pública vem sendo discutido há anos sem que nenhuma medida efetiva seja tomada.
- Afirma que o seu trabalho sempre foi pautado na luta pela ética na política e pela transparência nos atos públicos, e cita algumas leis de sua autoria.
- Corroborar que a função do Poder Público, representado pelas diversas variações partidárias, é servir ao País e não trabalhar à luz das circunstâncias.
- Faz alusão à Proposta de Emenda Constitucional – PEC, de autoria do Deputado Francisco Praciano, que tramita no Congresso Nacional.



– Ressalta a necessidade de levar o debate a todas as instâncias e apontar os verdadeiros focos geradores da dívida pública.

### **3 COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA**

Presidente (Deputado Chico Leite):

– Lê termo de posse da Coordenadora do Núcleo DF da Auditoria Cidadã da Dívida, Eugênia Lacerda.

– Convida a Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lúcia Fattorelli, para dar posse à Coordenadora do Núcleo DF.

### **4 ENCERRAMENTO**

Presidente (Deputado Chico Leite):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a)-Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a)-Secretário(a)

**Expediente lido na 22ª Sessão Ordinária,  
em 27 de março de 2014**

*Ata lida e aprovada na 23ª Sessão Ordinária, de 1/4/2014.  
(Obs.: a íntegra dos expedientes lidos nesta sessão consta da publicação desta ata  
no *Diário da Câmara Legislativa*)*